



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



SISTEMA DE CULTIVO DA *Dioscorea bulbifera* L. PELO GRUPO NEMPANC'S COM A FINALIDADE EM EXTENSÃO

AUTORES: juliane carneiro martins (Autor), Elimilton Pereira Brasil (Co-Autor), Thays Frazão de Jesus (Co-Autor)

PALAVRAS-CHAVE: Agricultores tradicionais, Túberas aéreas, Sistema agroecológico.

RESUMO:

O Núcleo de Estudo e Multiplicação de Plantas Alimentícias Não Convencionais (NEMPANC's) trabalha a temática das culturas não convencionais cultivadas em sistema agroecológico. O cará (*Dioscorea bulbifera* L.) é uma das espécies da família Dioscoreaceae, constituem uma importante fonte alimentar, cultural e econômica e está distribuída em todas as regiões do mundo, é um alimento energético, vitaminas do complexo B e proteína. O objetivo do trabalho foi realizar um sistema produtivo da cultura: preparo das túberas aéreas (sementes), manejo da cultura, preparo do solo, plantio, tratamentos culturais e distribuição das túberas. O trabalho foi desenvolvido pelo NEMPANC'S, na Fazenda Escola São Luís (FESL/UEMA), no período de 2014/2015, contando o apoio do Laboratório de Sementes/UEMA e Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFMA. O plantio foi realizado em cova, espaçadas de 100X50 cm e a adubação com 1 kg de esterco de boi curtido e 100 g de fosfato de rocha natural, procedendo a condução por espaldeamento com arame, a colheita se iniciou oito meses após o plantio, onde se realizou a seleção das túberas para propagação e para doação. O resultante trabalho atribuído principalmente a características como a adaptabilidade, valorização dos costumes, além do baixo custo de produção, aplicação de métodos alternativos de controle de pragas e doenças, tornou importante contribuição para o conhecimento e prática de manejo da cultura, houve a distribuição das sementes principalmente para agricultores que cultivam o cará e utilizam na alimentação. Diante disso, os alunos iram poder interferir na melhoria no sistema de cultivo da Cara Moela e assim podem atender as comunidades que ainda cultivam essa cultura de importância alimentar, social e cultural. A *D. bulbifera* mantida por agricultores tradicionais de diversas regiões do Brasil possui uma alta variabilidade genética, o que provavelmente se deve ao intercâmbio de materiais entre os agricultores.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Maranhão

ISBN: 978-85-93416-00-2

